DIOCESE DE AMPARO - PASTORAL DA EDUCAÇÃO - Outubro de 2018

"Todo cristão batizado deve ser missionário"

Disse Jesus: "Em vosso caminho, anunciai: O reino dos Céus está próximo" (Mateus 10,7)

Para acessar os textos da Pastoral da Educação, mensalmente:
http://www.diocesedeamparo.org.br/index.php/category/downloads/

Amados Educadores

Jesus hoje nos dá o itinerário de uma vida, de como deve ser a vida de um discípulo bem formado. Ele deverá ser como o Mestre, que andou por toda parte curando e fazendo o bem. Assim, também, seus discípulos devem comunicar vida por onde quer que passem.

Que a oração de São Francisco nos inspire "Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.

Carinhosamente,

Comissão Diocesana da Pastoral da Educação

****

DIOCESE DE AMPARO - PASTORAL DA EDUCAÇÃO

"Todo cristão batizado deve ser missionário"

Educação Infantil – 1º ao 5°ano do Ensino Fundamental - outubro de 2018

1. Uma palavra aos professores - A busca da paz vem sendo feita constantemente, ao longo dos anos, pelos povos e nações. O Papa Paulo VI, também de saudosa memória, assim se manifestou em 1969 no Dia Mundial da Paz: "Na verdade, para que ao homem seja assegurado o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à cultura, a desfrutar dos bens da civilização, à dignidade pessoal e social, é necessária a paz. Onde quer que esta venha a perder o seu equilíbrio e a sua eficiência, os Direitos do Homem tornam-se precários e ficam comprometidos: onde não há paz, o direito perde seu caráter humano." (Brasília – Edições CNBB- 2017) Sábias palavras. Convivendo numa sociedade que apresenta vários tipos de violência, a começar pela violência doméstica, o único caminho é promover a cultura da paz. A escola como agência de transformação social, deve nortear seu plano de trabalho buscando sempre o maior contato possível com as famílias, não para entrar em suas intimidades, mas para conseguir apoio na educação de seus filhos.

2. Conversando com os alunos:- Oi, amiguinhos! Nesse mês vamos falar sobre a união que precisa existir entre família e escola na construção da paz. Vamos começar acolhendo-nos uns aos outros de mãos dadas, numa grande roda dizendo juntos para o colega e para o grupo: **"A minha mão na tua mão, a tua mão na minha mão. As nossas mãos fazendo a paz."** Vamos novamente bem forte repetir...

3. Situação-estímulo:- Coisas da Vida (texto gerador)

Era prática comum na Escola do Riachão chamar os outros por apelidos: magrela, baleia, tição, banguela; os nomes sempre evidenciavam alguma característica desfavorável da criança alvo do xingamento. Sim, porque esses apelidos não eram carinhosos e afetivos como existem muitos, mas eram desrespeitosos e cruéis. José Cirilo era o principal incentivador dessa prática e, quando Angela veio estudar na escola, tão frágil e tímida, ele passou a ter um especial prazer em magoá-la. Pregava sustos, ameaçava contar à professora que a vira colando na prova, obrigava que lhe desse parte do lanche que trazia.

A mãe de Angela foi notando a filha doente e triste. Não queria mais ir à escola e, só a muito custo lhe contou tudo. Dona Luciana foi conversar com a Orientadora Educacional da escola, em busca de saídas para aquela situação. Ficou sabendo que Cirilo era maltratado pelo irmão mais velho, portanto, também precisava de ajuda.

A orientadora, Dona Selma solicitou então que uma Assistente Social visitasse a família e começasse um trabalho de orientação e aconselhamento com o fim de melhorar o comportamento do menino. Esse trabalho conjunto entre a escola e a família deu muito bons resultados e José Cirilo melhorou não só na maneira de se relacionar com seus colegas, como também seu desempenho nos estudos.

Isso nos mostra que a família e a escola juntas podem fazer muita coisa em benefício dos alunos já que casos de violência como esse ocorrem constantemente no meio escolar. Será que em nossa escola também acontece isso? O que seria bom fazer então?

(Fonte: CNBB – CF/18 – adapt.)

4. Sugestões de atividades:

4.1. Hora da Conversa:- (explorando o texto) Deixar que os alunos livremente comentem a história apontando soluções para o problema do desajuste familiar e das consequências disso na escola. Seria bom também retomar outros tipos de violência que ocorrem em outras situações de vida::- no trânsito, nas casas de comércio, nos supermercados, no cinema, nos shows, na igreja, etc. Como exemplo citamos:- pessoas mal humoradas que atendem nas lojas, furar fila , guardar lugar quando há muitas pessoas para se sentar, má vontade de balconistas em nos mostrar o que queremos comprar nas casas de comércio, desrespeito para com os mais velhos, gracejos, gritarias em bares ou restaurantes, etc. Concluir com eles que tudo isso ocorre por falta de uma boa educação em casa, mas que também depende da escola.

4.2. Reflexão:- O professor apresenta às crianças dois cenários:- A casa da "Família Tranquila" , onde todos vivem em paz apesar de suas diferenças, e a casa da "Família Trovão", onde os moradores não se respeitam e não têm paciência uns com os outros. Cria situações de paz para a família que vive na paz e de conflito para a família tormenta. Explorar o mais possível as situações que caracterizam cada uma delas (as certas e as erradas) e concluir perguntando com qual dessas famílias elas se identificam, ou sob o exemplo de qual dessas famílias elas querem viver.

4.3. Produção escrita:- (os menores desenham ou fazem cartazes) Distribuir folhas para um exercício de redação sobre:- **"Que atitudes devemos ter para ter um lar de paz e sossego, apesar das dificuldades".**

4.4. Dramatização:- Em grupos, o professor solicita que preparem uma dramatização sorteando para uns a Família Tranquila e, para outros a Família Trovão. A classe avalia o desempenho de cada grupo.

4.5 Propósitos para uma vida melhor:- A superação da violência depende de cada um de nós. Pequenos gestos podem mudar o nosso dia a dia e o de muitas outras pessoas. Vamos refletir juntos o que está ao nosso alcance para uma vida fraterna e uma boa convivência com o próximo? O professor conduz então a imaginação dos alunos para os vários ambientes onde, embora sendo crianças, podemos ter atitudes que levam à paz**.** O professor registra na lousa e os alunos copiam no caderno ou na agenda de regras da classe. Ex:- **a) Em casa devo:** obedecer meus pais – respeitar os mais velhos – colaborar nos serviços da casa – conservar meu quarto e minhas coisas em ordem – ter horário certo para estudar – dosar melhor o tempo que fico no computador, videogame, celular, TV – dormir cedo – conversar educadamente com meus familiares, etc. **b) Na escola devo:** tratar com gentileza a professora e os colegas – prestar atenção na aula – falar baixo – fazer bem meus exercícios – perguntar à professora as coisas que não entendi – conservar a sala limpa – jogar lixo no lixo – obedecer as regras – ser aplicado nos estudos – respeitar os professores, diretores e funcionários – ser educado(a).

c) Em outros ambientes (restaurantes, lojas. supermercados. Igrejas) devo:- cumprimentar as pessoas – tratar com gentileza as pessoas usando as palavras mágicas – aguardar a minha vez para ser atendido – comer usando certo os talheres e sem exagero – desligar o celular enquanto como, etc.

OBSERVAÇÃO:- Essa listagem de bons comportamentos deve ser feita aos poucos, conforme os assuntos forem sendo tratados. *As crianças ainda não alfabetizadas podem desenhar ou confeccionar cartazes*.

4.6. Hora da Música:- ensaiar com a classe músicas que falem de paz para serem apresentadas nas comemorações da Semana da Criança. Entre outras, sugerimos:

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz. A paz que só o amor é que nos traz.

1. A paz na nossa vida, no nosso coração e a bênção para toda a criação.
2. A paz na nossa casa, nas ruas, no país e a bênção da justiça que Deus quis.
3. A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou e a bênção do conforto a quem chegou.
4. A paz entre as igrejas e nas religiões e a bênção da irmandade entre as nações!
5. A paz pra toda a terra e a terra ao lavrador e a bênção da fartura e do louvor.

Atividade de Seguimento:- Comentar em casa sobre a importância da participação da família nas Reuniões de Pais e Mestres em benefício dos filhos. **BOM TRABALHO!**

DIOCESE DE AMPARO- PASTORAL DA EDUCAÇÃO
"Todo cristão batizado deve ser missionário"

Do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental – outubro de 2018

Alunos e professores

"Convivendo numa sociedade que apresenta vários tipos de violência, a começar pela violência doméstica, o único caminho é promover a cultura da paz". Durante este mês estaremos desenvolvendo atividades relacionadas aos **"maus tratos" (**ou outras formas de violência) contra as crianças e adolescentes.

Texto 1- A violência intrafamiliar e suas consequências (fragmentos)

[...] A violência é uma das questões sociais que mais causam preocupação e é abordada como um problema de saúde pública em todo o mundo. Especificamente, a Violência Intrafamiliar é aquela que se refere a todas as formas de abuso que acontecem entre os membros de uma família, caracteriza as diferenças de poder entre estes, e podem envolver a relação de abuso que incluem condutas de uma das partes em prejudicar o outro (Seldes, Ziperovich, Viota & Leiva, 2008).

Dentre os tipos de Violência Intrafamiliar, a Violência Intrafamiliar Infantil é definida como aquela que acontece dentro da família ou até mesmo no lar onde a criança convive; cometida por algum parente ou pessoas que tenham função parental, ainda que sem laço de consanguinidade, e pode ser caracterizada de formas diferentes como: física, psicológica, sexual e negligência. Geralmente é mantida por meio das relações de subordinação e dominação e é um dos principais motivos para as crianças fugirem de casa e do convívio familiar (Williams, 2004).

O problema da Violência Intrafamiliar Infantil não ocorre de forma fragmentada, e sim de forma dinâmica. No entanto, é importante que se faça uma definição adequada e didática para que este seja compreendido e tenha implicações práticas para a prevenção e o manejo. Os principais tipos de maus tratos passíveis de notificação serão descritos a seguir (Pires & Miyazaki, 2005).

Por Débora Dias. https://www.comportese.com

Sugestões de Atividades

1- **Leitura individual e silenciosa do texto.**

2- **Questões para discussão:**

a) O que são maus tratos na infância? **b)** O que é violência física infantil? **c)** Quais são os tipos de maus-tratos? **d)** O que é violência doméstica infantil? **e)** O que é violência intrafamiliar?

b) Hora da Conversa:- (explorar o texto). Solicitar comentários sobre o texto focando nos problemas de desajuste familiar e das consequências disso na escola e na vida da criança.

3- **Reflexão: (Em pequenos grupos) –** colocar em duas folhas de papel sulfite a descrição do que acontece (formas de tratamento entre os membros) em uma **família equilibrada** e em uma **família problemática.**

4- **Dramatização:-** Em grupos, o professor solicita que preparem uma dramatização sorteando para uns a **família equilibrada** e a **família problemática.**

5- **Produção escrita:** Escreva uma redação com o título: **Comportamentos de uma família equilibrada ou Comportamentos de uma família problemática.** (Você pode escolher uma das duas).

6- **Pesquisa:** Leia e copie o que diz o artigo 5º, 130 e parágrafo único do Estatuto da Criança e do Adolescente. Em sala de aula discuta com seus colegas.

7- **Cartaz:** Coloque cada um dos artigos em um cartaz e exponha no pátio da Escola.

8- **Trabalho em grupos:** Dentre os tipos de violência intrafamiliar são apontadas as seguintes: física, psicológica, sexual e negligência.

a) **Explique** cada uma delas.
b) **Dê exemplos** de cada uma delas.
c) **Varal de notícias**: Procure artigos, reportagens em jornais e na internet e monte um varal de notícias.
d) **Denúncias:** Pesquise onde podem ser feitas as denúncias de casos de maus-tratos e negligência a crianças e adolescentes
e) **Expressão de sentimentos**: Escreva algumas palavras que expressam o que é sentido por uma pessoa que é exposta a algum tipo de violência. Exemplo: humilhação.

9- **Conselho Tutelar:** Explique qual a função desse órgão?

10- **Código Penal Artigo 136:** Tanto os maus-tratos como a negligência são considerados crimes.

Veja o que diz a lei e quais as penas impostas a cada uma das situações.

Atividade de Seguimento:- Leia para seus familiares o artigo 5º e 130 do Estatuto da Criança e do Adolescente e discuta com eles o que você aprendeu em sala de aula.

****

DIOCESE DE AMPARO- PASTORAL DA EDUCAÇÃO
"Todo cristão batizado deve ser missionário"

ENSINO MÉDIO – OUTUBRO - 2018

TEXTO I –"QUANDO SETEMBRO VIER ..."

Em nossa correria diária, por vezes nos esquecemos de que o ano se acelera visando ao seu final. É Outubro, a Primavera chegou e é hora de renascermos como as flores que encantam o mundo. Outubro, tempo propício não só para se festejar a Primavera, como também colocar esperança em nossos projetos de vida pautados em nossa capacidade de seguir rumo ao nosso futuro, que deve florescer sempre.
Surge, então, a pergunta: Sonhos para mim? A resposta é afirmativa, posto que temos o dom da vida permitindo-nos escolher caminhos e traçar rotas diferentes. Sabemos, entretanto, que nos é difícil entender e aceitar os desafios que permeiam nossos projetos, assim como devemos entender que acontecimentos inesperados - e que precisam ser superados – fazem parte de nossas escolhas. Há um provérbio muito sábio que diz: *Muitos são os projetos na mente do homem, mas só o propósito do Senhor se realiza".*

TEXTO II - QUE PARTE NOS CABE?

Quando alguma coisa sai errada, logo perguntamos quem é o culpado. Interessante observar esta lógica que acompanha o homem em sociedade: *se os erros estão fora de nós, a responsabilidade não é nossa*. Analisando com olhos de enxergar, trata-se de uma atitude de fuga que não ajuda a solucionar o problema que existe em profundidade. Nas causas dos erros pode haver uma parte que cabe a cada um de nós. Em um contexto de caos em que a sociedade pós-moderna vive – social, econômica e política- há pessoas e organizações acusadas de graves situações e ações de corrupção, por exemplo. Os caminhos que rodeiam a corrupção são tortuosos e de difíceis comprovação e condenação jurídica. Assim, nossa segurança vai se tornando deteriorada e nossas esperanças vão se minguando. Será que estamos sempre isentos de ações corruptas em nosso cotidiano, como por exemplo, com nossos familiares, amigos e conosco mesmos? Cabe-nos entender nossa responsabilidade nessa tão complexa realidade. Chegou o momento de assumirmos atitudes pessoais de honestidade e de justiça em nossas relações diárias visando a um ambiente social de confiança e de respeito.

ATIVIDADES SUGERIDAS:

1. Fazer um painel sobre os problemas sociais brasileiros, incluindo nele suas responsabilidades como jovem estudante e cidadão em potencial.

2. Você já deve ter se deparado com situações embaraçosas. Você busca um bode-expiatório ou procura analisar racionalmente o contexto todo. Imagine uma situação-problema e coloque nela esses dois lados propostos (bode-expiatório X responsabilidade pessoal).

3. Faça um painel onde figurem: tipos de corrupção (ativa ou passiva) e ações positivas para enfrentá-los.

4. Que planos você visualiza para seu futuro?

5. Em sua opinião, quais desafios devem ser enfrentados para que seus planos de vida não fracassem?

6. Com suas palavras, que linhas mestras fazem parte do contexto do Provérbio transcrito no final do **Texto I**?

Desejamos um excelente trabalho com paz e esperança em um futuro melhor.

Pastoral da Educação